

## PREÂMBULO

*O Estudo que agora se publica, na sua versão final, sob o título de **A Literacia em Portugal: Resultados de uma pesquisa extensiva e monográfica**, decorre de uma iniciativa conjunta do Conselho Nacional de Educação e da Fundação Calouste Gulbenkian, que asseguraram o seu financiamento, cabendo a respectiva elaboração ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, de acordo com um protocolo celebrado entre as três instituições. Acresce que outras entidades e personalidades, nacionais e estrangeiras, deram o seu valioso contributo a esta iniciativa, assim se evidenciando que a problemática educativa e cultural não é da exclusiva responsabilidade do Governo, mas antes exige o envolvimento e a participação da sociedade civil.*

*Se por literacia se entendem as capacidades de processamento da informação escrita na vida quotidiana, então o conhecimento rigoroso da distribuição das competências de leitura, escrita e cálculo por parte da população, e mais especificamente, a adulta, afigura-se necessário ao delineamento de políticas educativas, culturais e socioeconómicas, sérias e consequentes, no quadro de um processo de desenvolvimento integrado e sustentável. Na verdade, a promoção da literacia implica mudanças na educação pré-escolar, escolar, e de adultos, na sua articulação e interação à luz de um modelo de educação permanente, no sistema de formação profissional, mas também nos planos de desenvolvimento cultural, da produção e circulação das mensagens escritas, das estruturas produtivas e inserção socioprofissional dos recursos humanos.*

*Concluimos com um voto: o de que os vários protagonistas do processo social e educativo, que desempenharam um papel tão relevante na concretização deste Estudo, e na primeira apreciação de um relatório preliminar, se empenhem agora, e de forma ainda mais alargada e profunda, na reflexão e debate sobre os resultados finais, e bem assim sobre as medidas de políticas que possam conduzir a uma elevação significativa dos níveis de literacia na nossa sociedade, tendo como horizonte último o desenvolvimento do País e a defesa e promoção da língua e cultura portuguesas.*

ANTÓNIO DE ARRUDA FERRER CORREIA  
EDUARDO MARÇAL GRILO

